



PREFEITURA DE
ITAPEVI
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

APRENDER EM CASA

SUGESTÕES DE ATIVIDADES



Grade de aulas

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Língua Portuguesa	Matemática	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	Inglês
Identificando Contos Clássicos	Construindo tabelas e gráficos	Biomias Brasileiros	Projeto educação em saúde da população	Clothing Size (Tamanho das Roupas).
Educação Física	Arte	Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas
Pique-Bandeira com tampinhas	Tema: Bruxa voadora	Destacando os dígrafos das palavras	Fazendo uma pesquisa	<u>HISTÓRIA</u> Os cidadãos e os números <u>GEOGRAFIA</u> Percebendo as distâncias das cidades

Srs. Pais/Responsáveis,

Abaixo estão orientações de como realizar as atividades propostas, habilidades a serem desenvolvidas e quadro de adaptação para estudantes com deficiência:

Língua Portuguesa

Como realizar: Escrevendo textos de memória!

Atividade 1 – Memória e produção de texto

Observe as imagens abaixo e circule o nome que combina com cada um deles. Depois, escolha um desses contos e escreva a história dele:

CIRCULE OS NOMES CORRETOS DOS PERSONAGENS DE CONTOS DE FADAS QUE VOCÊ CONHECE:



LOBO MAL

VOVÓ

CHAPEUZINHO VERMELHO



GATO DE BOTAS

VOVOZINHA

CAÇADOR



GEPETO

SININHO

PINÓQUIO



PETER PAN

RAINHA

ANÕES



BELA

FERA

SEREIA



BRANCA

CINDERELA

BELA ADORMECIDA



PRÍNCIPE

CAVALEIRO

BRANCA DE NEVE



ARIEL

DAMA

PEIXE

Habilidades a serem desenvolvidas: Escutar, interpretar e recontar textos ouvidos de diferentes gêneros. Organizar tempos dentro da história (começo, meio e fim) por meio da oralidade e da escrita.

Como realizar: Siga as instruções abaixo.

Atividade 2 – Loteria dos dígrafos

Observe as palavras abaixo e pinte na linha somente onde aparece o dígrafo correto delas. Depois, elabore um caça-palavras no caderno.

palavras	dígrafos											
	ch	nh	lh	rr	ss	gu	qu	am	an	xc	sc	sç
anta									X			
guizo												
bicho												
carreta												
osso												
nascer												
foguete												
queijo												
serrote												
exceto												
chocolate												
piscina												
galinha												
orelha												

Lembre que em cada linha somente deve ser marcada uma resposta.

Habilidades a serem desenvolvidas: Ampliar a conscientização de uso gramatical e ortográfico em produções verbais e escritas. Escrever palavras e textos convencionalmente.

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1

As crianças normalmente gostam muito dos contos. Faça o levantamento dos contos apresentados pelo professor, para saber quais a criança conhece. Mostre uma imagem de cada vez para ver se a criança reconhece o personagem. Ajude-a na leitura das palavras ou faça com que ela possa identificar e circular.

Os contos desconhecidos pela criança podem ser assistidos em uma sessão “cinema/pipoca” durante a semana.

Peça para a criança escolher um dos contos e falar sobre ele. Ajude na lembrança dos fatos.

Faça a escrita do que ela falou, leia e mostre o resultado final para ela.

Atividade 2

Leia as palavras com a criança e mostre as imagens dos animais.

ANTA	
COELHO	
GALINHA	

Após a leitura, escolha alguns dos animais para fazer a escrita e o desenho.

Matemática

Como realizar: Esta semana, continuaremos o trabalho com tabelas e gráficos. Para realizar a atividade 1, inicialmente, faça uma leitura atenta das informações. Em seguida, complete a tabela e construa um gráfico de barras com os dados.

Atividade 1 – Construindo tabelas e gráficos



Bianca resolveu observar sua rotina e marcar quanto tempo gasta em cada atividade. Ela registrou que gasta, aproximadamente, 8 horas com sono e 8 horas estudando. Com a higiene pessoal gasta cerca de 1 hora, com as tarefas de casa 2 horas, 3 horas com alimentação e 2 horas com lazer.

1) De acordo com a rotina de Bianca, organize os dados na tabela abaixo.

TABELA DE ATIVIDADES

Atividade	Tempo Gasto
Total de horas	

2) Utilizando a tabela da questão anterior, construa um gráfico de barras.



Habilidades a serem desenvolvidas: Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

Como realizar: Leia com atenção as comandas da atividade e realize a pesquisa seguindo o passo a passo. Logo depois, utilizando os dados da tabela construída, responda às questões propostas.

Atividade 2 – Fazendo uma pesquisa

1) Respeitando as regras de distanciamento social e com a supervisão de um responsável, realize uma pesquisa com colegas e familiares sobre as horas que gastam, aproximadamente, nas atividades diárias, indicadas na tabela. Realize a pesquisa com, no mínimo, 15 pessoas e construa uma tabela, conforme modelo abaixo, para organizar as informações coletas.

TEMPO DIÁRIO GASTO COM ATIVIDADES					
NOME	ASSISTIR TELEVISÃO	FAZER ATIVIDADES ESCOLARES	LER LIVROS, REVISTAS, JORNAIS, GIBIS ETC.	PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS	UTILIZAR CELULAR
Roberto	3 horas	2 horas	1 hora	1 hora	5 horas

2) Utilizando os dados da tabela que você construiu, responda às perguntas abaixo:

A) Em qual das atividades as pessoas gastam mais horas?

B) E em qual gastam menos horas?

C) Quais dessas atividades você considera mais importante para seu futuro? Explique sua resposta.

Habilidades a serem desenvolvidas: Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas. Organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais. Apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1

1) Siga os passos orientados pelo professor. Leia o texto e vá orientando a criança a preencher a tabela.

Se ela ainda não escrever, o adulto escreve (escreva), mas é importante que ela esteja envolvida na conversa.

2) Analise a tabela e faça perguntas utilizando os conceitos maior e menor.

Por exemplo:

Adulto: “Na coluna de números, qual é o número maior?”

Criança: “8”

Adulto: “O oito refere-se à quantidade de horas que ela dorme, olhe aqui” (mostrando a coluna da esquerda... E o número menor, qual é?)

Assim por diante, vá orientando o raciocínio da criança, apoiando se no conceito de maior e menor.

Gráfico 1

Com base na tabela, coloque pontos (de preferência coloridos) na tabela que o professor sugeriu.

Na primeira coluna (sono), marque a quantidade de horas que ela dorme. Pergunte para ver se a criança se lembra. Olhem na tabela que fizeram.

Vá fazendo, coluna por coluna, sempre se remetendo à tabela que fizeram.

Depois que completarem os pontos (e antes de fazer as linhas), pergunte de novo sobre o número maior, menor, do meio, igual, fazendo as relações de quantidade.

Frise que o número maior, nesse caso, refere-se ao que ela gasta mais tempo, o menor, menos.

Depois que esses conceitos estiverem claros, faça a linha unindo os pontos e explique que esse é o gráfico pronto.

Atividade 2 - Pesquisa

Faça a pesquisa sugerida pelo professor com 2 pessoas: o adulto e ele.

Prossiga fazendo as mesmas relações da atividade anterior.

Construa o gráfico, como na atividade anterior.

Se a criança estiver entendendo bem, aumente para 3 o número de entrevistados.

Ciências da Natureza

Como realizar: Vamos conhecer o Cerrado. Assista ao vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=72paYd_LK4w

Depois leia o texto abaixo e grife as principais informações sobre a fauna e a flora do bioma Cerrado.

Dia Nacional do Cerrado



No dia 11 de setembro é comemorado o Dia Nacional do Cerrado. Neste ano, aconteceu na Esplanada o evento chamado "Grito do Cerrado". Foram apresentadas exposições sobre a fauna e flora da região, além de apresentações de artistas e bandas. Houve também a Corrida de Toras dos Índios Xavantes e Timbiras. Eles passaram de mão em mão, do Ministério do Meio Ambiente até o Congresso Nacional, toras de buriti. O buriti é uma árvore típica do cerrado. Em tupi, seu nome quer dizer "árvore que tem água".

Na Câmara dos Deputados, uma comissão especial quer que o cerrado seja considerado patrimônio nacional, para evitar seu desmatamento. Mas porque o cerrado merece tanta atenção? A região, que ocupa 20% do Brasil, é o segundo maior ecossistema do País, só perdendo para a Amazônia. Abrange 12 estados brasileiros e o Distrito Federal. Se a gente for medir o tamanho dessa área, nela caberiam a Alemanha, Bélgica, Áustria, França, Portugal, Espanha, Dinamarca, Grã-Bretanha, Holanda e Suíça. Porém, mais de 50% do cerrado já foram destruídos. Por isso, o cerrado é um bioma (bioma, segundo o dicionário Aurélio, é o conjunto de seres vivos, animais e plantas de uma certa área) ameaçado.

O clima



O clima do Cerrado é tropical sazonal, ou seja, de inverno seco. Lembra o clima de um deserto, bem quente durante o dia e frio à noite. A temperatura não varia muito durante o ano, ficando entre 22° e 23° graus. Nos dias mais quentes, na época de seca (entre maio e setembro), a temperatura chega até a 40 graus. Durante o dia, a umidade do ar fica muito baixa, podendo chegar a 15%. Nessa época, nossa pele fica muito ressecada, o nariz fica seco e pode até sangrar.

As queimadas no cerrado são frequentes. É quase impossível protegê-lo do fogo: como o clima é muito seco, há um acúmulo enorme de palha, folhas secas tornando mais fácil o fogo se espalhar. Qualquer descuido pode provocar grandes queimadas, até mesmo raios que caem no início do período de chuvas.

O relevo é plano e fica em altitudes elevadas, ou seja, acima do nível do mar. São os chamados planaltos.

Fauna e flora



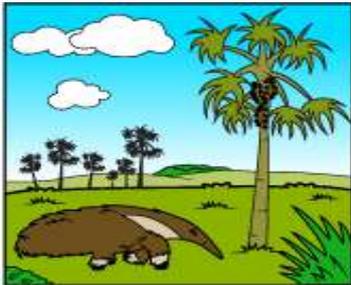
A flora é muito variada, com muitas espécies de árvores e plantas. Bonito é ver toda aquela vegetação seca e um pé de Ipê amarelo bem no meio colorindo o cerrado. As árvores do cerrado são diferenciadas, pois têm o tronco torto e folhas grandes. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), são mais de 6 mil espécies, mas ainda é uma área pouco estudada.

Muitos animais também são encontrados no cerrado. Não se sabe ao certo a quantidade de espécies, mas sabe-se que a diversidade de insetos é muito grande. Os animais vertebrados (animais que têm esqueleto) são muitos também. Encontramos no Cerrado alguns tipos de cobra, como jibóia, cascavel e jararaca, lagartos, urubus, tucanos, papagaios, lobos-guará, gaviões, tatus, veados, tamanduás, antas, onças-pintadas e emas.

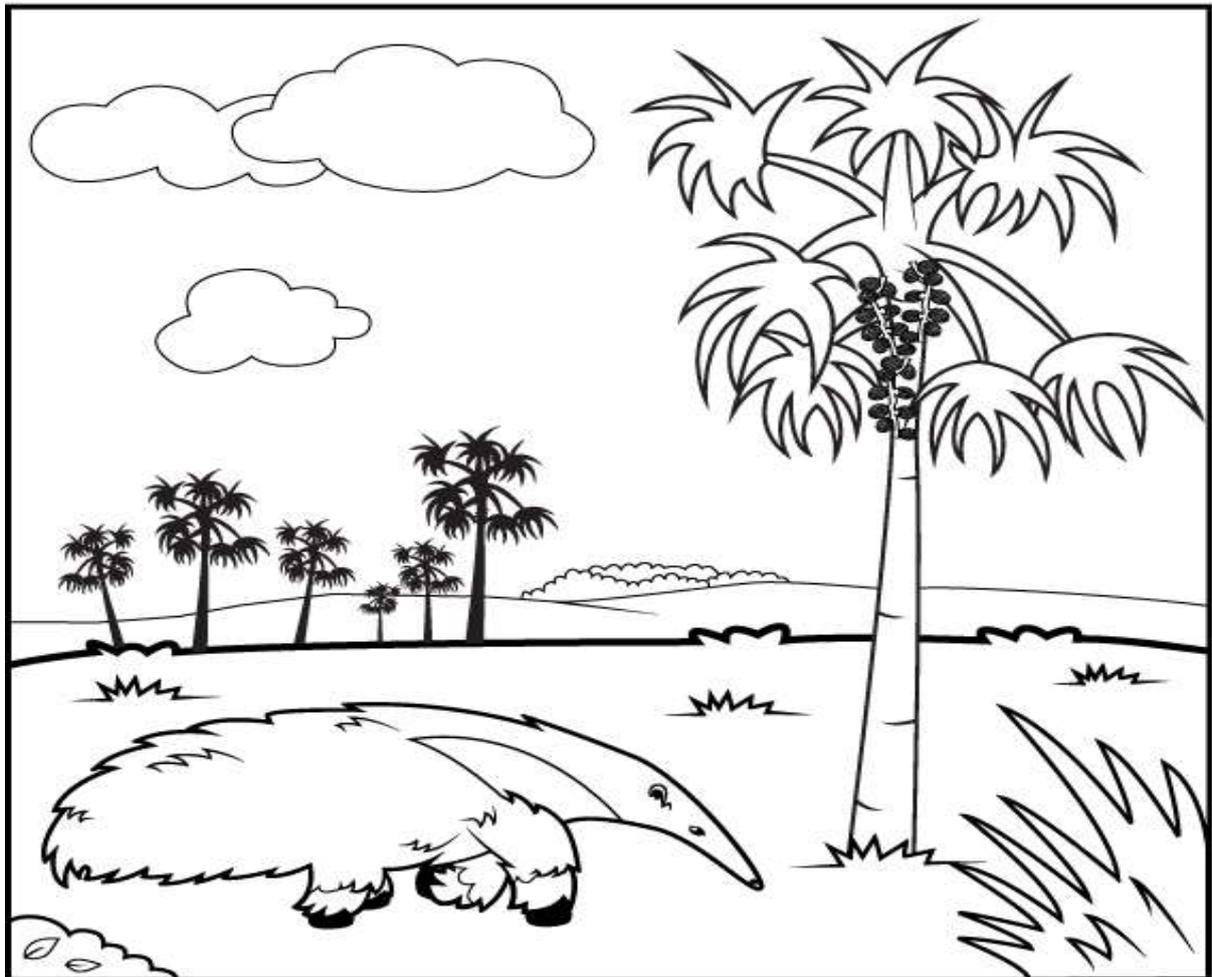
http://www.planarinho.gov.br/ecologia/Reportagens_publicadas/dia-nacional-do-cerrado

Atividade 1

- Segundo o vídeo e o texto, qual a característica que mais chamou sua atenção?
- Agora, você pode pintar o desenho do Cerrado ou reproduzi-lo.



www.smartkids.com.br



CERRADO

Habilidades a serem desenvolvidas: Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e à fauna específicas.

PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO

Pirâmide alimentar

Objetivo: Conscientizar para a relação entre causa e consequência voltada para a escolha do que e de quanto comer.

Como realizar:

1 - Você vai precisar:

- Pirâmide alimentar impressa
- Recortes de alimentos variados de encartes de supermercados

2 - Leia a história da “Lagarta comilona”.

Era uma vez uma lagarta bem pequenina, que sentia muita, muita fome. Então achou uma maçã, fez um furinho nela e a comeu toda, mas continuava com fome. Então andou mais um pouco e achou duas laranjas, comeu ambas, mas continuava com fome. Passado um tempo, achou três uvas, as comeu na hora, mas continuava com fome. Já no final do dia, achou quatro grossos pedaços de presunto, comeu ele sem nem pensar, mas continuava com fome. Sentia-se tão cansada de toda essa comilança que foi dormir.

No dia seguinte, a lagarta acordou com uma bruta fome e percebeu que tinha crescido bastante! Então se espreguiçou e foi procurar mais comida. Achou seis peras e as devorou na hora e ainda estava com fome. Procurou um pouco no jardim e viu sete pães, comeu todos e ainda tinha fome. Logo em seguida, viu um grande pedaço de queijo e comeu ele todo e continuava com fome. Ao final da tarde, achou sete tomates, comeu eles rapidamente e já não sentia tanta fome, então foi dormir.

No outro dia, acordou se sentindo grande e forte, mas ainda com muita fome. Enquanto procurava comida, encontrou uma geladeira aberta e lá dentro tinha bolos, chocolate, doces, queijos, linguiça, presunto, ovo, frutas, refrigerante e todo tipo de guloseima, e num piscar de olhos lá estava a lagarta comendo tudo. E ela comeu tanto que ficou cansada rapidamente e dormiu.

No dia seguinte quando acordou, estava inchada e grande, sentindo-se mal, sua cabeça doía, sua barriga doía muito e se sentia fraca, cansada e triste, mas sua fome não tinha acabado. Então viu uma folha de alface e a comeu, e veja só! Isso a fez se sentir um pouco melhor, e após um ponto adormeceu no grande casulo que fez para si. Passados alguns dias, o casulo se rompeu e ela nasceu como uma linda borboleta!

Então, assim como a lagarta passa mal se comer demais, nós também passamos. E assim como ela, para crescermos, sermos fortes e termos saúde também temos de comer muito! Só que tem vários jeitos de comer, assim como tem o jeito melhor de andar, correr, tem o jeito melhor de comer (...). Quando comemos de tudo um pouco (itens que são necessários e bons para o nosso corpo), passamos bem. Mas quando comemos muito uma coisa só (quando ficamos somente com um dos grupos de alimento), ficamos mal.

2 - Anote e responda em seu caderno:

- O que aconteceu quando a lagarta começou a comer de tudo dentro da geladeira?
- E algo semelhante já aconteceu a você?
- Você já passou mal por ter comido muito de um único tipo de alimento?

3 - Vamos desenhar um prato equilibrado? Imagine um prato com alimentos saudáveis para você. Pense em uma refeição saudável que você comeria. Então desenhe em seu caderno como seria o prato equilibrado. Pense bem no prato com um pouco de tudo!

4 - Observe a imagem da pirâmide alimentar por uns 5 segundos. Depois disso, desenhe e monte no caderno a sua pirâmide alimentar, colocando os recortes de alimentos de encartes de supermercados.



Material e atividade extraída da plataforma do Projeto: Educação em Saúde da População- Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa - Centro de Educação em Saúde Abram Szajman

Habilidades a serem desenvolvidas: Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.

Adaptação para estudantes com deficiência

Como realizar: Vamos conhecer o Cerrado. Assista ao vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=72paYd>

Agora leia o texto que o professor passou.

Observe as imagens do Cerrado.



Atividade 1 – Segundo o vídeo e o texto, qual a característica que mais chamou sua atenção? Adulto, escreva a resposta da criança no caderno.

Agora, você pode pintar o desenho do Cerrado ou reproduzir/desenhar em seu caderno.

Pirâmide Alimentar

Leia com um adulto o texto que o professor passou e assista ao vídeo:

<https://youtu.be/Y5JI9UAp-es>

Desenhe em seu caderno a pirâmide alimentar ou recorte figuras de livros ou jornais que representam a cadeia alimentar.



Ciências Humanas

HISTÓRIA

Como realizar: Leia o enunciado e faça o que se pede.

Atividade 1

Observe as imagens abaixo e responda:



- 1 - O que são e para que servem os documentos acima?
- 2 - Quais os elementos que servem para identificar as pessoas?
- 3 - Se houver pessoas com o mesmo nome, como seria possível distinguir e identificar essas pessoas?
- 4 - Se a pessoa não tiver documentos, ela pode ter acesso ao sistema de educação e de saúde?
- 5 - Qual a importância dos números na vida das pessoas?

Objetivos: Cidadania com princípios de respeito à diversidade cultural.

Habilidades a serem desenvolvidas: Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade a pluralidade e aos direitos humanos.

GEOGRAFIA

Como realizar: Leia o enunciado e faça o que se pede.

Atividade 1

Observe o mapa abaixo da Região Metropolitana de São Paulo e responda:



1 - Todas as pessoas trabalham no mesmo município que moram?

2 - Você conhece alguns dos municípios acima? Quais?

3 - Que informações o mapa traz?

Objetivos: Perceber a distância entre as cidades, noção espacial

Habilidades a serem desenvolvidas: Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.

Adaptação para estudantes com deficiência

Ajude a criança na realização da atividade proposta pelo professor seguindo as orientações acima.

Arte

Como realizar: Siga o passo a passo para realizar atividade abaixo.

Atividade 1 – Bruxa voadora

Você vai precisar de:

- um prato de papel ou um círculo de papelão na medida de um prato;
- papel amarelo;
- cartolina preta;
- lãs cor de laranja e cor de palha;
- papel verde;
- dois palitos de sorvete;
- cola;
- tesoura.

Como fazer:

Para fazer o cenário da bruxa voadora, pinte o prato ou o círculo de papelão de cinza e cole um círculo amarelo para fazer a lua.

Na parte inferior do círculo, faça uma fenda de aproximadamente 12 cm e reserve.

Para fazer a bruxa com sua vassoura, recorte dois triângulos pretos (um maior e um menor para fazer respectivamente o corpo e o chapéu da bruxa, e um retângulo preto para fazer a aba do chapéu). Também recorte um círculo verde e um triângulo verde para fazer o rosto e o nariz da bruxa e cole as peças recortadas.

Em seguida, cole a bruxa sobre um palito de sorvete deixando uma das extremidades à mostra e nesta parte colar fios de lã cor de palha para fazer a vassoura.

Para finalizar, cole outro palito em sentido vertical atrás da vassoura e introduza-o na fenda do prato para simular o voo da bruxa.

Habilidades: Experimentar diferentes formas de criação artística (desenho e colagem) bem como fazer uso sustentável de materiais. Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético

Adaptação para estudantes com deficiência

Leia a instrução passada pelo professor para a realização da atividade. Caso ache muito difícil, faça esta com a impressão da mão da criança.

Escolha uma das sugestões.



Inglês

Como realizar: Esta semana vamos aprender como fazer compras em inglês, pedir o tamanho das roupas, além de compararmos as medidas com os outros países.



Atividade 1 - Acesse o *link* a abaixo para encontrar algumas informações importantes sobre como são as medidas de roupa em inglês:

<https://juniorsilveira.com.br/como-sao-os-tamANHOS-de-roupas-em-ingles/>

No vídeo você verá como usar algumas expressões muito interessantes tanto para auxiliar alguém falante da língua inglesa ou se precisar fazer compras internacionais pela internet.

<https://youtu.be/E5h2zngkfb8>

Atividade 2 - Copie em seu caderno as informações abaixo:

Palavras que você precisa saber:

Bust – Busto

Chest– Peito

Clothes– Roupas

Extra large – Extra grande

Hips – Quadril

Inseam – Comprimento da
perna

Large – Grande

Medium – Médio

Neck– Decote

Size – Tamanho

Sleeve– Manga

Small – Pequeno

Waist – Cintura

Expressões para fazer compras em inglês:

Clearance sale/Reduced to clear/Closing down sale – Liquidação

Excuse me, I'm looking for... – Com licença, estou procurando por...

Do you have this in... – Você tem isso em... (outra cor ou tamanho, por exemplo).

Could I try this on? – Posso provar?

What's your size? – Que tamanho você usa?

I'm a small – Eu uso P.

Tamanhos das roupas comparados com os do Brasil:

SS (super small) – PP

S (small) – P

M (medium) – M

L (large) – G

XL (extra large) – GG

XXL (extra extra large) – XG

Atividade 3 - Escreva no seu caderno as suas medidas de roupas e sapatos. Não se esqueça de colocar o comparativo Estados Unidos, Europa e Brasil.

Atividade 4 - Escolha um membro da sua família e veja que tamanho de roupa ele usa e escreva no seu caderno se é S (Small) M (medium) L (Large) ou outra.

Habilidades a serem desenvolvidas: Participar da dramatização de uma situação que envolva as roupas e jogos. Nomear as roupas, acessórios e sapatos. Classificar as roupas pelo tamanho e cores.

Adaptação para estudantes com deficiência

Atividade 1 - Trabalhe com a criança as medidas: pequeno, médio e grande. Faça comparações com o tamanho das roupas das pessoas da família.

Faça a leitura do texto indicado pelo professor: <https://juniorsilveira.com.br/como-sao-os-tamanhos-de-roupas-em-ingles/>

Use as palavras em inglês indicadas para tamanho.

P – S (small)



M – M (medium)





G – L (large)



GG – XL (extra large)

Assista com a criança ao vídeo indicado pelo professor: <https://youtu.be/E5h2zngkfb8>

Vamos nomear as roupas?



Educação Física

Como realizar: Siga as orientações passo a passo para realizar a atividade abaixo:

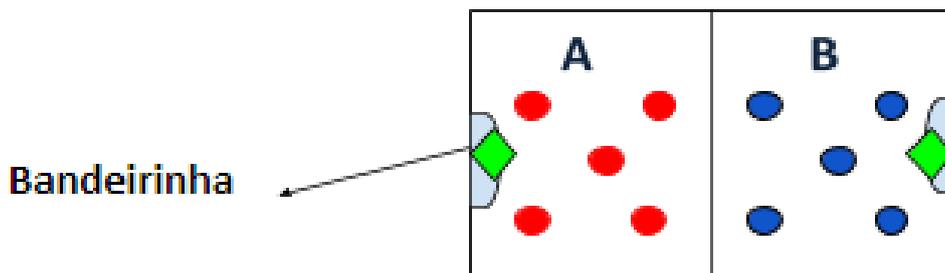
Atividade 1 – Pique-Bandeira com tampinhas

Material:

- 10 tampinhas (cinco de cada cor) ou bolinhas de papel do mesmo tamanho;
- Bandeirinha (botão, feijão, bolinha de papel);
- Fita adesiva de escolha;
- Espaço Mesa ou chão.

Desenvolvimento:

- Escolha um espaço de preferência (mesa ou chão liso);
- Demarcar o espaço escolhido da seguinte forma:



Distribuir as tampinhas pelo espaço demarcado com a mesma quantidade em cada um dos lados do campo, com cores diferenciadas;

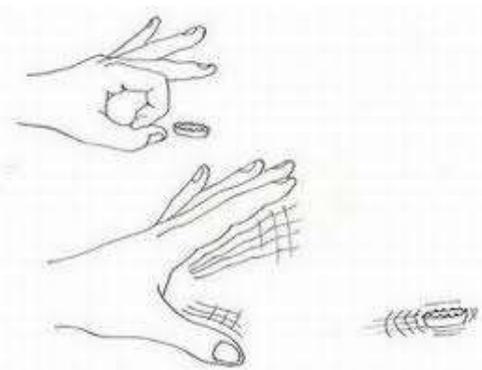
- A bandeirinha (**objeto de sua escolha**) que deverá estar posicionada conforme imagem acima;
- Cada jogador tentará de forma alternada, com um moderado toque, resgatar a bandeirinha do lado oposto do seu campo;
- Os jogadores poderão movimentar suas peças (tampinhas) somente com 01(um) peteleco;
- Cada jogador terá o objetivo de ultrapassar o lado oposto do seu campo, resgatar a bandeirinha no espaço demarcado na linha de fundo do campo;
- Cada jogador dará apenas 01(um) peteleco na sua tampinha de escolha até o campo oposto, sem tocar nas demais tampinhas adversárias, entrando na área demarcada que está posicionada a bandeirinha conforme ilustração acima;
- O jogador terá a opção de realizar o movimento de sua tampinha com o objetivo de resgatar a bandeirinha ou de forma estratégica tentar neutralizar e atrapalhar a passagem das tampinhas adversárias, protegendo sua área, evitando o resgate da bandeirinha posicionada no seu campo;
- Ao ultrapassar a linha demarcada no meio campo ou tocar a tampinha do adversário, ela deverá retornar para o seu campo de origem;
- O jogador que conseguir chegar até a área demarcada (oposto do seu campo), deverá pegar a bandeirinha colocá-la no interior da tampinha e retornar ao seu campo de origem dando no mínimo três toques;
- Pontua quem conseguir resgatar primeiro a bandeirinha do campo adversário ultrapassando a linha do meio campo sem tocar na tampinha do outro time;
- A cada pontuação, a bandeirinha retorna para a posição de origem e os jogadores organizam suas peças no jogo.

Observação:

- Durante a tentativa de resgate, se a bandeirinha cair da tampinha, esta deverá retornar para sua área demarcada de origem na linha de fundo;

O jogador não poderá invadir sua área de defesa onde está posicionada sua bandeirinha.

- Realizar (03) três toques com a bandeirinha antes de ultrapassar o campo adversário.



Habilidades a serem desenvolvidas: Oportunizar o resgate de jogos e brincadeiras tradicionais adaptadas ao contexto e espaço familiar. Estimular a socialização, criatividade e aceitação de regras criadas e os combinados. Desenvolver as habilidades motoras: fina e espacial. Resgatar a busca de materiais alternativos na confecção de jogos, como recurso pedagógico. Desenvolver e estimular a habilidade de lançar e acertar ou proximidade de um objeto arremessado ao alvo. Controle de força e direção por meio de petelecos. Vivenciar, estimular a capacidade de comparar o número de tentativas empreendidas à pontuação estabelecida pelo número de tentativas (maior ou menor que o adversário).

Adaptação para estudantes com deficiência

Leia as instruções do professor e entenda o jogo.

Simplifique as regras e diminua o nível de dificuldade:

Ex.: Dê o direito de dar 3 petelecos até chegar ao outro campo. Mesmo que a bandeirinha caia, pode continuar, entre outras variações.

Mostre à criança como se joga (se tiver outra pessoa para ser o adversário na hora de mostrar, melhor, porque assim a criança vê o jogo inteiro).

Todas as pessoas precisam ter experiências positivas para continuarem aprendendo. Se ela for muito criticada ou se as regras forem muito rígidas e difíceis de seguir, a criança não vai querer continuar jogando.

Ganhar ou perder, neste momento, não faz diferença. O que conta é a diversão e a exploração dos movimentos e ajustes cerebrais que a criança está vivenciando: Organização mental, respeito às (poucas) regras, estratégias, organização espacial, movimento do peteleco (coordenação motora fina) a força empregada nesse peteleco e outras mais... Divirtam-se, sem muita cobrança com vencedor, perdedor, melhor ou pior.